

Boletim da Chapa

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

UNIDADE, INDEPENDÊNCIA E LUTA

Eleições SINTSEF-CE 1º e 2 de março de 2016

CHAPA UNIDADE, INDEPENDÊNCIA E LUTA É ACLAMADA EM CONVENÇÃO CUTISTA DO SINTSEF/CE

O SINTSEF/CE, em cumprimento ao seu estatuto e por deliberação da Assembleia Geral, realizou no dia 15 de janeiro, Convenção Cutista para eleger a Chapa Cutista que concorrerá as eleições da entidade nos próximos dias 1º e 2 de março. A Convenção foi coordenada pelo presidente da CUT/CE, Wil Pereira.

Apenas a **Chapa Unidade, Independência e Luta** se submeteu ao voto de cerca de 500 filiados presentes ao evento no Hotel Romanos, em Fortaleza, sendo aclamada por quase todos presentes.

Na oportunidade, a Chapa Unidade,

Independência e Luta apresentou e distribuiu seu manifesto em que consta alguns de seus pontos para a plataforma. Avaliamos que foi um momento muito importante para a democracia e a construção da unidade dos servidores federais que apoiam a Central Única dos Trabalhadores como pode constatar o presidente da CUT/CE presente nesta Convenção.

Apresentamos através deste nosso primeiro Boletim os componentes da nossa chapa e algumas propostas da nossa plataforma de campanha para defender e ampliar as conquistas dos servidores públicos federais.

“Não basta que seja pura e justa a nossa causa. É necessário que a pureza e a justiça existam dentro de nós”

(Agostinho Neto, poeta e revolucionário angolano)

Foto: Bárbara Castro



ALGUMAS PROPOSTAS DE NOSSA PLATAFORMA DE CAMPANHA

- Equiparação com a Lei 12.277/10 para todos os servidores federais que estão com a remuneração abaixo dos cinco cargos específicos (Arquiteto, Engenheiro, Estatístico, Economista e Geólogo), estendido para os demais cargos de nível superior, nível intermediário e nível auxiliar.
- Regulamentação da Negociação Coletiva na Administração Pública e direito irrestrito de greve;
- Pela aprovação da PEC 555/06, que trata da suspensão do desconto do Plano de Seguridade Social (PSS) dos aposentados do serviço público federal e demais projetos de interesse dos servidores;
- Paridade e integralidade entre ativos, aposentados e pensionistas;
- Reajuste dos benefícios e isonomia pelo maior valor pago no Serviço Público Federal;
- Lutar para reverter a situação dos anistiados para transpor em conformidade com a lei de anistia 8.878/94, quanto ao enquadramento e congelamento salarial;
- Pela aprovação dos Projetos de Lei 4.293/08 e 7.546/10 que tratam do retorno ao trabalho dos PDVISTAS Estatutários e Celetistas;
- Lutar em defesa dos servidores da FUNASA e Ministério da Saúde que trabalham descentralizados para o Estado e municípios combatendo perseguições e assédio moral;
- Lutar pela abertura de concurso público e Ascensão Funcional, aprovação da PEC 257/95;
- Lutar pelo restabelecimento dos anuênios e licença-prêmio para todos;
- Lutar pela aglutinação de cargos;
- Lutar pela execução imediata dos exames periódicos obrigatórios por parte do Governo, em todos os órgãos públicos federais, conforme Decreto nº 6.856, de 25.05.2009 e o Art. 206-A da Lei nº 8.112, de 11.12.1990, como também, o fortalecimento e execução da Política de Saúde do Trabalhador no Serviço Público Federal;
- Lutar pelo retorno da representatividade jurídica dos sindicatos gerais e da CONDSEF e que essas entidades voltem a negociar e assinar o acordo coletivo de trabalho dos empregados da CONAB;
- Lutar pela regulamentação da aposentadoria especial para o servidor público;
- Reajuste da GACEN conforme INPC anual e extensão para os servidores que ficaram excluídos.
- Defender o fortalecimento da SESA e não ao seu sucateamento. Não à PEC 215;
- Gratificação indigenista para todos os trabalhadores que atuam com saúde indígena;
- Reestruturação das Carreiras do INCRA e equiparação com a tabela salarial do IBAMA;
- Instituição de adicionais de titulação e de incentivo à qualificação aos servidores integrantes do Plano Especial de Cargos do INCRA;
- Instituição de adicionais de titulação e de incentivo à qualificação aos servidores integrantes do Plano Especial de Cargos da Cultura e reestruturação do Plano Especial de Cargos da Cultura;
- Reestruturação da Carreira de Especialista em Meio Ambiente (CEMA);
- Plano Especial de Cargos do MMA e do IBAMA (PECMA);
- Inclusão no PCCTM, dos servidores civis das áreas administrativa e logística lotados no Ministério da Defesa e órgãos vinculados e reestruturação da tabela remuneratória;
- Lutar pela transposição de cargos dos servidores da AGU;
- Tratamento funcional idêntico ao dispensado aos servidores do INCRA, com enquadramento na Carreira de Desenvolvimento Agrário aos servidores do Ministério do Desenvolvimento Agrário;
- Criação e Estruturação da Carreira de Saneamento Básico e Saúde Ambiental;
- Reestruturação do DNOCS, plano de carreira e Concurso Público;
- Pela valorização dos empregados da EBSERH;
- Por uma carga horária de trabalho mais justa e digna para os empregados da EBSERH;
- Instituição do Adicional de Titulação aos empregados da EBSERH;
- Revisão do piso dos Assistentes Administrativos para equipará-los com os salários de outras empresas públicas e do próprio Ministério da Educação;
- Regime de plantão de 12 (doze) horas consecutivas de trabalho e 36 (trinta e seis) horas de descanso (12x36) para o turno da noite, respeitada a jornada de trabalho contratual de cada empregado;
- Regime de plantão de 12 (doze) horas consecutivas de trabalho e 36 (trinta e seis) horas de descanso (12x36) para o turno DIURNO, para todos os empregados da área assistencial, a ser instituído em comum acordo entre o empregado e a chefia imediata;
- Remuneração em dobro, sem compensação, para os empregados que cumprem plantão de 12 (doze) horas, em dias de feriado;
- Lutar em defesa da saúde pública, revogar a lei das organizações sociais.

COMPOSIÇÃO DA

CHAPA UNIDADE, INDEPENDÊNCIA E LUTA ELEIÇÕES SINTSEF/CE

Foto: Bárbara Castro



- **Abelardo Alencar de Lima** - Base Aérea
- **Aluisio Bastos Pereira** - Dnocs - aposentado
- **Anna Lúcia Costa Oliveira** - Dnocs
- **Benedito Batista de Holanda** - Ministério da Saúde
- **Carlos Eugênio Pereira Soares** - FUNASA
- **Ednir Alberto de Carvalho Lima** - Sudene - aposentado
- **Elizeu Lima Sousa** - Conab
- **Flávia Teixeira Sabóia** - Saúde Indígena
- **Francisca Constância de Souza Costa** - Saúde Indígena
- **Francisca Ivoneide Cunha Costa** - AGU - aposentada
- **Francisco Adriano Duarte Fernandes** - Ministério da Saúde
- **Francisco Flávio Inácio De Lima** - Ministério da Saúde
- **Francisco Germano Moreira** - Dnocs
- **Francisco José Alexandre Sousa** - Ministério da Saúde
- **Francisco Teles da Silva** - Ministério da Defesa - aposentado
- **Geraldo Pereira da Costa** - Dnocs - aposentado
- **Hermenegildo Sampaio Filho** - Ministério da Saúde
- **Hervalino da Silva Moreira (LINO)** - Ministério da Fazenda - aposentado
- **José Afonso Barbosa da Costa** - Ministério da Saúde
- **José Amorim Neto** - Anistiado - Defensoria Pública da União.
- **José Arteiro da Silveira** - Ministério da Saúde
- **José Artur Camurça Torres** - Ministério da Saúde
- **José Carlos de Oliveira Melo** - Inbra - aposentado
- **José de Assis** - Saúde Indígena
- **José Eugênio Tavares Barbosa** - Dnocs
- **José Hélio Alves de Araújo** - Ministério da Saúde
- **José Murilo Maciano** - Funasa - aposentado
- **José Rotiéllo e Silva** - Ministério da Saúde
- **José Zezito Dos Santos** - Ministério da Saúde
- **Jucilene Viana de Souza** - Hospital de Maracanaú
- **Liduína Ferreira dos Santos** - UFC
- **Lucy Mary Gomes Matos** - Colégio Militar
- **Luís Carlos de Alencar Macêdo** - Funasa
- **Maria Conceição Araújo Moreira** - Ministério da Saúde - aposentada
- **Mozart Ramos de Abreu Filho** - Ministério da Saúde
- **Nilze Maria Costa e Silva** - Ministério da Previdência Social - aposentada
- **Pedro Jorge Guedes Barroso** - Ministério da Saúde
- **Raimundo Nonato Costa Júnior** - Ministério da Saúde - aposentado
- **Roberto Luque de Sousa** - Ministério da Fazenda
- **Sandra Lúcia da Silva Mota** - Inbra

***A Chapa Unidade, Independência e Luta* assume o compromisso de realizar uma gestão que resgate a entidade para as lutas da categoria e concentre todos os seus esforços e recursos na defesa das reivindicações dos servidores.**

Essa luta só é possível construindo a mais ampla unidade da categoria, afastando as estigmatizações e exclusões, e combatendo todo partidarismo que marca a ofensiva de forças anticutistas – tanto de direita quanto com tinturas de “esquerda” - contra as organizações dos trabalhadores, em nosso estado e no Brasil.

A expressão desse compromisso no funcionamento da direção que buscamos formar se concretizará, em primeiro lugar, na mais ampla democracia, no respeito às opiniões e propostas de cada um, buscando a participação plena e integral do conjunto dos componentes de nossa chapa, e da futura Direção.

Isso significa que todos os 40 companheiros que participarão da Diretoria serão chamados a contribuir com a realização das tarefas do sindicato, definidas em suas instâncias. Essa contribuição de todos, sem exceção – diretores, suplentes, conselheiros fiscais e suplentes –, será essencial para a constituição de uma direção colegiada verdadeiramente coletiva, expressando a força e a diversidade de nossa categoria.

Temos plena consciência de que vivemos uma situação complexa. Os trabalhadores sofrem uma ofensiva generalizada do capital financeiro pela retirada de direi-

tos e pela destruição de suas organizações. Uma ofensiva que tem sido retomada pelos diversos governos, inclusive o governo federal que é nosso patrão. Com total independência, nós combatemos pelas reivindicações dos servidores, exigimos do governo federal que abandone a política suicida do ajuste fiscal, ao mesmo que repudiamos a ofensiva que visa apeá-lo por meio de um golpe parlamentar para colocar no lugar alguém que facilite, acentue e aprofunde esses mesmos ataques.

Temos, portanto, plena consciência de que as tarefas não serão fáceis, de que não é improvável que surjam momentos críticos, em que tomadas de decisão difíceis sejam necessárias. Por isso mesmo, não apenas para esses momentos, mas em permanência, nosso compromisso é de manter uma discussão política permanente buscando sempre construir soluções de consenso, respeitando a opinião de todos e de cada um.

No caso da existência de divergências nosso compromisso, é buscar esgotá-las por meio de consultas e discussões, valorizando assim o debate no campo cutista e construindo posições unitárias que favoreçam o combate pelas reivindicações específicas e gerais de nossa categoria e, mais amplamente, do conjunto dos trabalhadores.

Foto: Oliane Silva Pinto



Roberto Luque, membro da chapa e secretário de Políticas Sociais da CUT-CE, apresenta as propostas da ***Chapa Unidade, Independência e Luta*** para as Eleições do SINTSEF-CE (mandato 2016-2019). Ouça no site da CUT-CE! Basta acessar o link: is.gd/R2BxMu